

## XII



Três gerações da antropologia na USP: a presidente eleita Eunice Durham, dando as boas-vindas a Claude Lévi-Strauss na universidade, em 1985. Em frente a Lévi-Strauss está seu antigo aluno, Egon Schaden, cuja conferência de abertura da XIII Reunião, no anfiteatro da PUC (Tuquinha), sobre a influência dos pesquisadores germânicos na antropologia brasileira, é bem lembrada por todos os que lá estiveram, ainda que não se saiba se foi registrada. Darcy Ribeiro, que se reintegrava à antropologia brasileira, foi uma presença sedutora, e muitos de nós lembram também de Charles Wagley, já um elegante senhor de bengala, que desde moço freqüentava as reuniões da associação no país.

Já na vigência de seu novo estatuto, reformado pela diretoria anterior, a primeira antropóloga que ocupou a presidência da ABA seria também a primeira a ser escolhida por eleições diretas — e não mais por indicação do conselho e da diretoria, como até então. Pela primeira vez também, a secretaria e a tesouraria deixavam de ser obrigatoriamente exercidas por profissionais residentes no Rio de Janeiro. Essa reunião foi no Rio de Janeiro, em julho de 1980. Durante a gestão da diretoria lá eleita, começam a ser criadas as comissões assessoras, que seriam consolidadas ao longo dos anos seguintes — mais um indicador do crescimento e da complexidade do campo antropológico no país.

DIRETORIA ELEITA — Presidente: Eunice Ribeiro Durham (USP); Secretário: Antonio Augusto Arantes (UNICAMP); Tesoureiro: Peter Fry (UNICAMP).

CONSELHO CIENTÍFICO — Aryon Rodrigues (UNICAMP); Eduardo Diatay Bezerra de Menezes (UFC); Gilberto Velho (MN); Manuel Diégues Júnior (PUC/Rio); Pedro Agostinho da Silva (UFBA); Roberto Cardoso de Oliveira (UnB); Ruben Oliven (UFRGS); Ruth Corrêa Leite Cardoso (USP); Thales de Azevedo (UFBA); Yonne Leite (MN) e Luiz de Castro Faria, ex-presidente.

Ver na seção “Noticiário” da *Revista de Antropologia* (24), 1981, a programação e o novo estatuto da associação. O *Anuário Antropológico/80* (Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1982) publicou o simpósio realizado na reunião, Antropologia na América Latina, coordenado por Roberto Cardoso de Oliveira.